

PREVALÊNCIA DO PRIMEIRO PRÉ - MOLAR EM EQUINOS NO MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS – MINAS GERAIS

Diego Damasceno Moreira¹, Dayse de Fatima Moreira Vargas¹ e
Junio Marcos Paulino²

RESUMO

Introdução: As principais enfermidades orais dos cavalos são as afecções dentárias que podem ser influenciadas pelo manejo geral e alimentação desses animais. A avaliação da cavidade oral dos cavalos possibilita o diagnóstico de afecções orais e também o acompanhamento da eficácia dos tratamentos instituídos. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a Prevalência do primeiro pré-molar em equinos de propriedades pertencentes ao município de Senhora dos Remédios, Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 85 equinos adultos de diversas propriedades da cidade de Senhora dos Remédios do estado de Minas Gerais. Os animais do presente estudo eram SRD, manga-larga marchador e campolina, incluindo machos e fêmeas. A avaliação dos pacientes fez-se com um exame físico, que além da aferição dos parâmetros clínicos do animal, foram observados o comportamento do animal, o padrão de locomoção, a condição corporal, e relato de afecções, exames e procedimentos odontológicos previamente realizados. **Resultados:** De um total de 85 equinos avaliados 45 apresentaram o primeiro pré-molar. Dentre os 45 animais, dois apresentaram o primeiro pré-molar incluso. A localização predominante foi superior direito, e em seguida o superior esquerdo. **Conclusão:** As principais enfermidades desses animais são as afecções orais e podem ser influenciadas pelo manejo e alimentação. A odontologia equina ainda não é uma área muito explorada quando se trata de cavalos, e pudemos notar nesta pesquisa que, é de suma importância para manter a sanidade dos animais e seu bem-estar.

Palavras-chave: odontologia, “dente de lobo”, afecções dentárias.

¹Discente da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença, FMVV, CESVA/FAA

²Docente da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença, FMVV, CESVA/FAA

PREVALENCE OF THE FIRST PRE - MOLAR IN EQUINE IN THE MUNICIPALITY OF SENHORA DOS REMÉDIOS - MINAS GERAIS

ABSTRACT

Introduction: The main oral diseases of horses are the dental affections that can be influenced by the general handling and feeding of these animals. The evaluation of the oral cavity of the horses makes it possible to diagnose oral diseases and also to monitor the efficacy of the treatments. **Objectives:** The objective of the present study was to evaluate the prevalence of the first premolar in equines of properties belonging to the municipality of Senhora dos Remédios, Minas Gerais. **Materials and Methods:** We evaluated 85 adult horses from several properties in the city of Senhora dos Remédios in the state of Minas Gerais. The animals of the present study were SRD, mango-broad walker and campolina, including males and females. The evaluation of the patients was done with a physical examination, which besides the measurement of the clinical parameters of the animal, the behavior of the animal, the locomotion pattern, the body condition, and reports of affections, exams and dental procedures previously performed were observed. **Results:** Out of a total of 85 horses, 45 presented the first premolar. Among the 45 animals, two had the first premolar included. The predominant location was upper right, and then the upper left. **Conclusion:** The main diseases of these animals are oral diseases and can be influenced by handling and feeding. Equine dentistry is still not a well-explored area when it comes to horses, and we have noted in this research that it is of paramount importance to maintain animal sanity and well-being.

Key words: dentistry, "tooth of wolf", dental affections.

INTRODUÇÃO

A odontologia para equinos é um segmento da prática clínica, cirúrgica e da pesquisa em Medicina Veterinária que se apresenta atualmente bastante desenvolvida, mas ainda em ascensão. O Brasil possui o segundo maior rebanho equino do mundo com aproximadamente sete milhões de animais. É possível que menos de 1% receba algum tipo de cuidado odontológico. Apesar de utópico, o ideal seria que todo equino dispusesse de assistência médica preventiva, incluindo a odontológica. Contudo, a realidade é que diversas outras emergências são prioritárias, o que não implica proferir que os cuidados com os dentes constituem medidas dispensáveis. Pelo contrário, cuidados dentários de preferência preventivos, denotam zelo pelo patrimônio, evitando prejuízos diversos (ALVES, 2004).

As principais enfermidades orais dos cavalos são as afecções dentárias que podem ser influenciadas pelo manejo geral e alimentação desses animais (NETO et al., 2013) sendo responsável por mais de 10% da casuística clínica desta espécie.(DIXON; DACRE, 2005).

Cavalos com doenças dentárias podem não só apresentar alterações orais como também podem apresentar alteração comportamental como balançar a cabeça ou incliná-la. Nos casos específicos de supercrescimento dentário há alteração do movimento e posicionamento da cabeça durante a mastigação. O principal problema que as alterações odontológicas acarretam é a falha na trituração dos alimentos, causada pela dor, com consequente retardo da digestão, o que pode causar emagrecimento progressivo ou até mesmo desencadear um quadro clínico de cólica (THOMASSIAN, 2005). A perda de peso crônica pode ser observada em animais que apresentem qualquer alteração dentária (TAMZALI, 2006).

A avaliação da cavidade oral dos cavalos é de suma importância para a manutenção da saúde bucal, porque possibilita o diagnóstico de afecções orais e também o acompanhamento da eficácia dos tratamentos instituídos. Além da inspeção oral, avaliação física e exames auxiliares podem ser realizados para complementar a investigação de uma possível doença dentária (MENZIES, 2013)

A anatomia diferenciada do dente equino, sendo denominado de hipsodonte, possibilita a erupção contínua devido à coroa de reserva, inserida no osso alveolar na mandíbula e na maxila, se desgastando em média, 3 mm por ano, enquanto os braquiodontes (cão, gato e homem) que erupcionam apenas uma vez (FRANDSON, 2014).

O primeiro dente pré-molar ou dente de lobo é geralmente pequeno, localizado no espaço entre o canino e o segundo pré-molar. Sua erupção é mais frequentemente encontrada na arcada superior (maxilar) e ocasionalmente algum dente pode ser encontrado na arcada inferior (mandíbula). O dente de lobo pode ser encontrado tanto em machos, quanto em fêmeas (BAKER; EASLEY, 2007; ALLEN, 2003). Alguns autores relatam que este dente muitas vezes atrapalha a utilização do freio ou bridão, por causar dor no momento do contato com tais instrumentos (RIBEIRO, 2004).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi Avaliar a Prevalência de “dentes de lobo” no município de Senhora dos Remédios, Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 85 equinos adultos de diversas propriedades da cidade de Senhora dos Remédios do estado de Minas Gerais. Os animais do presente estudo eram SRD, manga-larga marchador e campolina, incluindo sexo masculino e feminino. Os animais foram contidos apenas com cabresto pois o procedimento não causava dor aos animais. A avaliação dos pacientes fez-se com um exame físico, que além da aferição dos parâmetros clínicos do animal, foram observados o comportamento do animal, o padrão de locomoção, a condição corporal, e relato de afecções, exames e procedimentos odontológicos previamente realizados. Após essa avaliação externa realizou-se um exame por palpação da cabeça do animal posição e estrutura dos incisivos, linha dos incisivos, ângulo dos incisivos e oclusão molar. O principal era a investigação, afim de encontrar o primeiro pré-molar ou “dente de lobo”. Posteriormente realizou-se a avaliação da cavidade oral, com o auxílio de um espelho oral e lanterna. Quando necessário deve-se sedar o animal para facilitar o manejo e o procedimento se tornar mais seguro, para o paciente e para o manipulador. Todas as informações do paciente foram anotadas em uma tabela como a tabela abaixo e arquivadas para posterior revisão e processamento dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A incidência dos dentes primeiros pré-molares nos equinos examinados foi de 52,9%, correspondendo á um total de 45 equinos, entre fêmeas e machos, todos os dados do levantamento estão descritos na Tabela 1.

De um total de 85 equinos avaliados 45 apresentaram o primeiro pré-molar e os outros 40 animais representam 47,05% e não apresentam o dente de lobo e não havia realizado a retirada. Dentre os 45 animais, dois apresentaram o primeiro pré-molar incluso. A localização predominante foi superior direito correspondendo a 44%, e em seguida o superior esquerdo com 43%, como está representado no

Saber Digital, v. 11, n. 1, p. 77 - 84, 2018

gráfico 1. Não foi encontrado o primeiro pré-molar na arcada inferior. Easley (2005) relatou em sua pesquisa o percentual de 80% a 90% do primeiro pré-molar superior em equino, e Liyou (2005), apresentou um percentual de 70%. Diante tais resultados, e comparando-os com a presente pesquisa, que teve a incidência de 52,9%, podemos dizer que a incidência dos primeiros pré-molares superiores são maiores que a incidência dos pré-molares inferiores.

Mesmo havendo diferença entre as raças de equino estudadas, podemos comparar o presente trabalho com a pesquisa de Reed (2000), onde o autor diz que esses dentes costumam ser ausentes e sua presença é de apenas 20% na dentição superior de equinos, embora na literatura possua relatos da localização dos primeiros pré-molares e sua quantificação, eles são mais observados e descritos na região maxilar. Pagliosa (2004) relatou que as maiores incidências de dentes pré-molares são em equinos mestiços da raça Brasileiro de Hipismo e de raças puras, como Puro Sangue Inglês.

Na literatura há descrição que o “dente de lobo” está presente na arcada dentária inferior (EASLEY, 2004; LIYOU, 2005; JOHNSON; PORTER, 2006; SCRUTCHFIELD, 2006), porém todos os animais examinados na presente pesquisa apresentaram o primeiro pré-molar na arcada dentária superior, o que também foi encontrado nas pesquisas de Easley (2005). Podemos afirmar com base em outros trabalhos realizados, e inclusive na pesquisa presente que a incidência é mais elevada quando se trata da arcada dentária superior.

CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado, foi possível perceber que a morfologia dentária dos equinos é muito diferente das outras espécies e influencia, ao longo da vida do animal, diversas alterações. As principais enfermidades desses animais são as afecções orais e podem ser influenciadas pelo manejo e alimentação. A odontologia equina ainda não é uma área muito explorada, e pode-se notar nesta pesquisa que, é de suma importância para manter a sanidade dos animais e seu bem-estar, visto que tais enfermidades causam muito desconforto. O presente trabalho relatou a prevalência do primeiro pré-molar em equinos e foi possível concluir que a prevalência é alta, lembrando que o resultado foi de 52,0%, ou seja, 45 animais

apresentaram “dente de lobo” dentre um número total de 85, representando enfim uma alta prevalência, e desta forma, mais uma vez reforçando a importância de se realizar o exame odontológico em equinos seja ele de tração ou esporte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, T. **Manual of Equine Dentistry**, Mosby, St Louis; p. 207, 2003.

ALVES G.E.S., Odontologia como parte da gastroenterologia: sanidade e digestibilidade. In: **VI Congresso Brasileiro Cirurgia e Anestesia Veterinária**. Curso de Odontologia Equina, v 6, n 1,p. 7-22, 2004.

ARCHANJO, A. Odontologia equina: uma história. 2009. Acesso em 27 outubro de 2017. Disponível em: <www.revistahorse.com.br>

BAKER, G.J.; EASLEY. J. **Equine Dentistry**, WB Saunders, London; p.2000-277, 2007.

COLVILLE, T. P., BASSERT, J. M. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. **Elsevier**, Rio de Janeiro, p. 267, 2010.

DIXON, P. M.; DACRE, I. A review of equine dental disorders. **The Veterinary Journal**, v. 169, n.1. p. 165–187, 2005.

EASLEY, J. Oral and Dental Examination. **Proceedings of the American Association of Equine Practitioners - Focus Meeting**, p.28-34, 2011.

EASLEY, J. Equine dental developmental abnormalities. Focus meeting. **American Association of Equine Practitioners**, Indianápolis, USA, 2006.

EASLEY, K.J. Equine dental development and anatomy. In: **annual convention of the american association of equine practitioners**, Phoenix, Arizona, n. 42, p. 1-10, 1996.

EASLEY, K.J. Equine canine and first premolar (wolf) teeth. **50 th Annual convention of the american association of equine practioners**, Lexington, v. 1, n. 1, p. 101-103, 2004.

EASLEY, K.J. Dental oral examination. In: BAKER, G. J.; EASLEY, K.J. **Equine dentistry**. 2ª ed, London: W. B. Saunders, p. 151-169, 2005.

EMILY, P.; ORSINI, P. Oral and dental disease. In: EMILY, P.; ORSINI, P.; LOBPRISE, H. B.; WIGGS, R. B. **Large animals veterinary dentistry**. Philadelphia: principles and practice. Philadelphia: Lippicott-Raven, 1997. p. 559-579.

FERNANDES FILHO, A. et al. Prevalência do primeiro pré-molar (dente-de-lobo) em equinos puro sangue inglês. **Health Sci Inst**. v 32, n 2, p. 198-202, 2014.

FILHO, A.F. et al. Prevalência do primeiro pré-molar (dente-de-lobo) em equinos puro sangue inglês, **Health Scienci Instituty**. v.32 n.2, p.198-202, 2014.

FRANDSON, R.D. et al. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. **Editora Guanabara Koogan**, Rio de Janeiro, p. 271, 2014

JOHNSON, T.M.; PORTER, C.M. Dental conditions affecting the mature performance horse (5-15 years). **American association of equine practioners**, Indianapolis, v. 1, n. 1, p. 22-25, 2006.

KLUGH, D.O. Principles of equine dentristy. **Manson Publishing Ltd**, 2010.

LIYOU, O. Wolf teeth in horses - equine dentistry. **Australian Stock Horse Journal**, Artarmon, v. 1, n. 1, p. 76-77, 2005.

LOWDER, M. Q. Dental disease and nutrition. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 24, n. 4, p. 169-170, 2004.

MENZIES, R. Oral Examination and Charting Setting the Basis for Evidence-Based Medicine in the Oral Examination of Equids. **Veterinary Clinics of NA: Equine Practice**, v. 29, n. 2, p. 325 –343, 2013.

NETO, F. B. et al. Estudo da prevalência de afecções de cavidade oral em equídeos de matadouro. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 20, n. 4, p. 194–197, 2013.

OMURA, C.M. Mensuração da sobressaliência incisal e dos diastemas em potros (**Equus caballus**). Dissertação de mestrado. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo; 2003.

PAGLIOSA, G.M. et al. Incidencia de dentes pré-molares – PM1- em equinos da cavalaria da PMMG. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 41. p. 278-279, 2004.

PAULO, D.L.O.M. **A importância da odontologia na prática clínica equina**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2010.

REED, S.M.; BAILY, W.M. **Medicina Interna Equina**. Editora Guanabara Koogan. p. 940, 2000.

RIBEIRO, M.G. Principais avanços técnicos e indicações de exodontias de pré-molares e molares de equinos. In: **Congresso Brasileiro de Cirurgia e Anestesia Veterinária. Mini Curso de Odontologia Equina**, v 6, n1, p.72-86, 2004.

SAN ROMÁN, F.; MANSO, C. **História clínica y exploración da la cavidad oral**. **Equinus**, v. 2, n.2, 2002.

SANTOS, A. S. C. **A importância da pratica odontológica na saúde e bem-estar dos equinos**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2014.

SCRUTCHFIELD, W.L. Wolf Teeth: how to safely and effectively extract and is it necessary. **American association of equine practioners**, Indianapolis, v. 1, n. 1, p. 28-29, 2006.

TAMZALI, Y. Case Report Chronic weight loss syndrome in the horse: a 60 case retrospective study. **Equine Veterinary Education**, v. 18, n. 6, p. 289 - 296, 2006.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**. [s.l: s.n.].

TIGREIRO, P.H.C. et al. Alterações Morfodentárias que Influenciam a Saúde dos Equinos. **Revista Verde**. v. 5, n. 4, p. 01-10, 2010.